



21º Congresso Nacional de Iniciação Científica

TÍTULO: ENFRENTAMENTO DO SETOR INDUSTRIAL MEDIANTE A CRISE PANDÊMICA: PESQUISA DE CAMPO NA MASTER ESTOFADOS DE FERNANDÓPOLIS (SP) – INDÚSTRIA MOVELEIRA E PRORELAX ESPUMAS E COLCHÕES – INDÚSTRIA DE ESPUMA DE COSMORAMA (SP).

CATEGORIA: CONCLUÍDO

ÁREA: CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

SUBÁREA: Administração

INSTITUIÇÃO: FACULDADES INTEGRADAS DE FERNANDÓPOLIS - FIFE

AUTOR(ES): LÍGIA PAULA MARTINS, ADRIELE DE SOUZA FELIX, DANIEL GONCALVES CAMPOS

ORIENTADOR(ES): CLAYTON APARECIDO CARDOSO DE MORAES

1. Resumo

A Pandemia do Covid-19 afetou a sociedade em diversos aspectos como sanitário, social, econômico e político-institucional, e não foi diferente no setor industrial. As medidas adotadas para minimizar a proliferação do vírus foi o isolamento social. Com as restrições impostas às atividades econômicas, logo de início foi sentido os impactos desta crise pandêmica. Diante desta realidade este artigo objetiva apresentar a importância do setor industrial, evidenciando os principais reflexos causados pela pandemia e demonstrar as possíveis medidas de enfrentamento para minimização dos efeitos advindos deste período. A indústria faz parte dos três pilares da economia brasileira e a pandemia trouxe momentos de incertezas, mesmo com retomada das atividades o setor sofreu com a dependência da importação de insumos, pois teve a quebra de cadeia de fornecimento. Para entender este cenário foi realizado uma pesquisa de campo nas indústrias Master Estofados, de Fernandópolis (SP) e Prorelax Indústria de Espuma e Colchões, de Cosmorama (SP). Como fonte de coleta de dados, foi aplicado um questionário abordando quais efeitos mais afetaram as empresas e quais medidas utilizadas para enfrentamento desse período. Através da análise de dados coletados foi possível evidenciar três maiores dificuldades a serem enfrentadas, sendo elas falta de insumo, alta dos custos da matéria prima e diminuição da demanda. Pode-se concluir através deste artigo que as empresas tomaram medidas como inovação para redução de custos e a diminuição da variedades de produtos, sem deixar de atender seus clientes.

Palavras-chave: Crise pandêmica, Setor Industrial, Enfrentamento.

2. Introdução

A crise sanitária e econômica provocada pelo vírus Covid-19 trouxe novos desafios a serem enfrentados para vários setores, inclusive o setor industrial.

Mais de 70% das indústrias tiveram dificuldade em conseguir matéria-prima, além de enfrentar a falta de insumos importados. Pode-se associar tais acontecimentos à alta do dólar, pois com a desvalorização do real, o custo da importação foi elevado e fez com que a exportação dos insumos brasileiros se tornassem mais atrativas, levando os fornecedores direcionarem para o mercado internacional parte do que era comercializado no Brasil. (CONFEDERAÇÃO NACIONAL DA INDÚSTRIA, 2021).

Mediante esta realidade este trabalho procurou apresentar a importância do setor industrial dentro da economia brasileira, elencar os impactos advindos deste período e

apresentar possíveis medidas de enfrentamento.

3. Objetivos

O presente trabalho tem como objetivo investigar as consequências da pandemia para as indústrias Master Estofados e Prorelax Espumas e Colchões, objeto desse estudo, e quais as medidas adotadas para minimizar esses reflexos causados pela pandemia. Procurando assim, evidenciar a importância do setor industrial, identificar os principais efeitos no setor industrial e analisar através de pesquisa de campo realizada nas empresas, as estratégias utilizadas para o enfrentamento do período pandêmico.

4. Metodologia

O primeiro método do referido trabalho foi abordado por meio da pesquisa bibliográfica. Segundo Gil (2010), a pesquisa bibliográfica é realizada através de material já elaborado, tendo como vantagem permitir ao investigador a cobertura de uma gama de fenômenos amplos em relação aquilo que poderia pesquisar diretamente, tornando assim uma vantagem importante quando necessita de dados dispersos pelo espaço.

Neste trabalho a pesquisa bibliográfica foi realizada através de literatura nacional, em artigos científicos, em matérias jornalísticas publicadas na internet e jornais, buscando entender a crise pandêmica no setor industrial, evidenciar problemas advindo do período pandêmico e analisar possíveis formas de minimizar os reflexos da crise.

Outro método utilizado neste trabalho foi a realização de pesquisa de campo. De acordo com, Gonçalves (2001) a pesquisa de campo busca a informação diretamente com a população pesquisada. Ela exige do pesquisador um encontro mais direto. Neste caso, o pesquisador precisa ir no espaço onde ocorre ou ocorreu o fenômeno e reunir um conjunto de informações que podem ser documentadas.

A pesquisa será realizada em duas indústrias, Master Estofados, de Fernandópolis (SP) – Indústria Moveleira, atendendo os estados de São Paulo, Minas Gerais e Goiás, e Prorelax Espumas e Colchões – Indústria de Espuma de Cosmorama (SP). Ambas foram escolhidas por pertencerem ao setor industrial e passarem por esse período enfrentando os reflexos como falta de insumos e baixa demanda.

Para a realização da pesquisa de campo, foi utilizado o método de pesquisa exploratória para coleta de dados. Esse tipo de pesquisa requer um planejamento bastante flexível para possibilitar as considerações dos mais diversos aspectos de um problema ou de uma

situação, e tem como objetivo familiarizar-se com o fenômeno ou obter uma nova percepção dele e descobrir novas ideias (CERVO; BERVIAN; DA SILVA 2007)

Para coleta de dados e fonte de informação será confeccionado o questionário para aplicação nas empresas objeto de estudo que segundo Gil (1999, p.128), pode ser definido “como a técnica de investigação composta por um número mais ou menos elevado de questões apresentadas por escrito às pessoas, tendo por objetivo o conhecimento de opiniões, situações vivenciadas etc.”

O questionário é composto por 16 questões que aborda os temas como decretos, capital de giro, retração do PIB 2020, principais efeitos e consequências do período de pandemia, gestão de estoque, benefícios disponibilizados pelo governo e adoção da prática do e-commerce.

Após a elaboração do questionário o mesmo passou por um pré teste que seguiu as instruções de Malhotra (2002). O autor ressalta que no pré teste devem ser avaliados não só a compreensão dos itens, mas também a compreensão das respostas em escala, layout do questionário, dificuldade para responder as questões e também o grau de atenção dos respondentes. O autor ainda sugere o número de 10 a 20 pessoas para realização do pré-teste.

Durante a realização do pré teste, o questionário foi enviado para 20 pessoas, obtendo uma devolutiva de 13, estando de acordo com o que é sugerido pelo autor Malhotra (2002). As pessoas que participaram do pré teste são docentes universitários da área de administração, empresários do ramo e gerentes industriais. Após o pré teste algumas questões foram reformuladas, com o propósito de adequar ao entendimento, não ocasionando a interpretação equivocada das perguntas.

A pesquisa de campo foi realizada com o gestor da Master Estofados de Fernandópolis (SP) – Indústria Moveleira e com o gerente administrativo da Prorelax Espumas e Colchões – Indústria de Espuma de Cosmorama (SP).

A aplicação do questionário durou de 14 de setembro de 2021 à 17 de setembro de 2021.

5. Desenvolvimento: O Setor Industrial e a crise pandêmica no Brasil

O setor industrial possui grande importância na economia brasileira, como um todo, representa 21,4% do PIB (Produto Interno Bruto) do Brasil, mas responde por 69,2% das exportações de bens e serviços, por 69,2% do investimento empresarial em pesquisa e

desenvolvimento e por 33% dos tributos federais (exceto receitas previdenciárias). Para cada R\$ 1,00 produzido na Indústria, são gerados R\$ 2,40 na economia como um todo. (CONFEDERAÇÃO NACIONAL DA INDÚSTRIA, 2021)

A Pandemia do Coronavírus não afetou apenas a economia brasileira, afetou também a economia global. Com as restrições impostas às atividades econômicas, queda na renda das famílias, adiamentos de investimento em projetos e pela necessidade de isolamento social para conter o avanço do Covid-19, os principais setores da economia entraram em queda, e o setor industrial foi um dos mais prejudicados, pois somou a redução brusca da demanda, paralisação da produção e falta de matéria-prima. (ALVARENGA; GERBELLI; MARTINS, 2020)

O desabastecimento de matéria-prima e o aumento nos custos de produção estão entre as consequências no setor industrial. Mesmo com o resultado em maio maior, comparado com mês de abril, o início de 2021 teve uma queda, mantendo um saldo negativo. (IBGE, 2021).

Observando a crise causada pelo Covid-19, é preciso ter em mente que a saúde da indústria é um ponto decisivo para que o Brasil consiga se recuperar pelos danos feitos pelo vírus, retomando o caminho do desenvolvimento econômico e social. (CONFEDERAÇÃO NACIONAL DA INDÚSTRIA, 2020)

Tendo em vista o encadeamento do ciclo produtivo que há em diversos segmentos da indústria, pode-se perceber que o setor é capaz de movimentar vários outros setores da economia. Uma indústria com a cadeia de insumos ampla, como a indústria automotiva, por exemplo, compra aço, plástico, computadores, etc, o que faz movimentar uma ampla cadeia de serviços. (MARÇAL, 2020)

A indústria é de extrema necessidade para o desenvolvimento econômico e social de um país. Após a crise Covid-19, será fundamental fortalecer o setor industrial para o tornar mais dinâmico e inovador, tendo em vista a superação da grave crise vivenciada pelo país (CONFEDERAÇÃO NACIONAL DA INDÚSTRIA, 2020)

Nota-se que a pandemia Covid-19 tem trazido grandes desafios para a economia global. Observa-se que a indústria é responsável por grande parte da movimentação econômica brasileira, e, por isso, o próximo tópico traz os reflexos que a crise da pandemia desenvolveu para o setor industrial.

5.1 Reflexos da Crise para o setor industrial

O reflexo da crise no Brasil atingiu em muitos aspectos: sanitário, social, econômico e

político-institucional. A desesperança atinge milhões de brasileiros. O desespero se abate sobre aqueles diretamente atingidos pelas diversas dimensões da crise.(SCHYMURA,2021)

No setor económico os reflexos são ainda mais marcantes, o PIB de 2020 indica que a economia brasileira teve uma retração de 4%, e no primeiro semestre de 2020 entre março e junho 1,6 milhões de empregos de carteira assinada foram eliminados. E com as restrições impostas ao comércio e varejo em abril de 2020, teve uma queda na atividade de 17,2 % (FAGUNDES, FELICIO E SCARRETA, 2021)

O setor industrial não diferente, vem passando por momentos de incertezas, a pandemia Covid-19 trouxe uma queda brusca na renda global, e mesmo na retomada das atividades o setor pode sofrer muito com relação a busca por matéria prima e insumos, pois é dependente da importação de insumo e corre grandes riscos de ser afetada pela quebra de alguma cadeia de fornecimento. (GUIMARAS,2020)

A escassez de matéria-prima e insumos se iniciou devido as medidas de restrição adotadas na tentativa conter o avanço do vírus COVID-19. No Brasil foi interrompido por diversos momentos a produção de insumos necessários para a indústria, como aço, resinas de plástico, vidros e painéis de madeira. E com a retomada da economia, em alguns momentos as encomendas tornaram-se maiores que o estoque existente. (OLIVEIRA,2021)

O indicador de custo industrial, subiu 8,6% no terceiro trimestre de 2020 em relação ao trimestre anterior. Esse aumento fez a indústria entrar em alerta, principalmente porque a série recente mostra o aumento crescente dos custos relacionados aos bens intermediários, nacionais e importados. Esses custos tiveram alta de 5,3% no terceiro trimestre de 2020, após um reajuste de 6,2% no trimestre anterior.(CONFEDERAÇÃO NACIONAL DA INDÚSTRIA, 2021).

Segundo dados coletados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), foi possível identificar que até a segunda quinzena de junho/2020 o setor industrial sofreu com impactos negativos de 73%, sendo eles a diminuição das vendas, maiores dificuldades de fabricação e produção, dificuldade em acessar fornecedores de insumos e matérias primas, tudo em decorrência a pandemia. Também foi detectado que seis em cada dez empresas do ramo industrial passou por dificuldade de honrar seus pagamentos de rotina. (IBGE, 2020)

5.2 Pesquisa de Campo: Prorelax Espumas e Colchões e Master Estofados

A pesquisa foi realizada em duas indústrias com o objetivo de evidenciar quais os reflexos causados pelo período pandêmico e quais as estratégias de enfrentamento utilizadas para minimizar estes impactos.

A Prorelax Espumas e Colchões foi fundada em 1992, a indústria de espuma atende cliente de todo o Brasil e também exterior com sede em Mandaguari (PR), a indústria possui oito lojas próprias além de diversas lojas parceiras e representações comerciais que atende tanto o setor de atacado como o varejo. A empresa fabrica mais de cinquenta modelos de diferentes colchões, além de espuma das mais variadas especificações. A pesquisa será realizada na filial de Cosmorama (SP).

A Master Estofados foi fundada em 2004, no município de Fernandópolis (SP), a indústria moveleira possui 15 modelos de estofados e atende varejistas de todo o interior de São Paulo, em todo estado de Goiás e Minas Gerais.

6. Resultados da Pesquisa de Campo.

Com aplicação do questionário obteve-se as seguintes informações:

6.1 Resultados Prorelax

O gestor relata que precisou paralisar a produção devido os decretos, e que devido essa paralisação a empresa passou por momentos de incertezas, mas que por ter capital de giro conseguiu honrar com suas obrigações, já com relação ao impacto retração do PIB brasileiro do ano de 2020 foi avaliado em uma escala de 0 á 5 (sendo que 0 e nenhum e 5 representa um forte impacto) foi assinalado 2.

Com relação aos colaboradores a empresa utilizou de redução da carga horaria, pois desta forma foi possível fazer a alteração na escala do setor de produção, aonde atendia os protocolos de distanciamento e mantinha o setor em atividade.

Nos efeitos advindos do período de pandemia o setor destaca dois que mais atingiu sendo eles, falta de insumo e a alta dos custos de matéria prima. Com relação a alta dos custos, em uma escala de 0 á 5 (sendo que 0 e nenhum e 5 representa um forte impacto) foi assinalado 4, pois a empresa precisou paralisar sua produção por diversas vezes pela falta de matéria prima, o que atrasou bastante as entregas.

Já com a alta do custo de matéria prima a empresa conta que não realizou nenhuma alteração em seu produto, porém teve que mudar a forma de realizar as vendas, pois só informava o valor final quando era de fato realizado a compra de matéria prima pra atender o pedido, pois a crescente alta de custo não permitia ter uma tabela de preço fixa.

Quando questionado sobre a gestão de estoque o gestor informa que a empresa utiliza

de sistema, o que é uma ótima opção para empresa, e avalia que mesmo tendo um controle de estoque efetivo na empresa, não mudaria os reflexos da pandemia pois foi fatores externos que causou esse desequilíbrio.

No questionário foi abordado sobre os benefícios disponibilizados pelo governo, a empresa não utilizou de nenhum, mas entende que foi uma medida necessária para o período de pandemia.

Mesmo com o grande crescimento do e-commerce neste período de pandemia, a Prorelax não utilizou.

6.2 Resultado Master Estofados

Durante a pandemia a empresa precisou paralisar a sua produção, devido aos diversos decretos, tantos municipais, quanto estaduais e federais, o que de certa forma dificultou o trabalho de todos os setores. Para a indústria Master Estofados, durante esse período houve momentos em que as entregas não puderam ser realizadas, pois algumas cidades estavam fechadas, ocasionando a paralisação.

Apesar de se tratar de um momento muito delicado e crítico para a economia, o gestor afirma que o capital de giro foi o suficiente para enfrentarem o período pandêmico, pois conseguiram honrar com todos os seus compromissos.

Foi questionado também com relação a retração de 4% no PIB brasileiro no ano de 2020, utilizando uma escala de 0 á 5 (sendo que 0 e nenhum e 5 representa um forte impacto) o gestor indicou 3, um grau médio.

Para passar por esse período a empresa não necessitou de dispensar nenhum colaborador, porém utilizou como estratégia a redução de carga horária para manter os empregos de todos, visto que a demanda havia baixado.

A empresa destacou como principais efeitos enfrentados durante a crise pandêmica a falta de insumos, a alta dos custos e a baixa demanda. Com relação a falta de insumos, o gestor afirma que foi um momento desesperador, pois a empresa possuía pedidos a serem entregues, capital para pagamento à vista e ainda sim não havia matéria prima disponível no mercado, também foi analisado como um efeito que atingiu muito a empresa, visto que, houve momentos em que a produção necessitou ser paralisada por falta de matéria prima. A paralisação da produção da empresa foi necessária em dois momentos e por dois motivos distintos. O primeiro momento foi em 2020, quando houve a falta de insumos no mercado, pois as fronteiras dos países foram fechadas, impossibilitando a chegada de insumos no Brasil para a produção da matéria prima. Já o segundo momento foi em 2021, relacionada a alta dos insumos, segundo o gestor, a empresa recebeu aumentos de todas

as matérias primas e apesar de segurar grande parte deste aumento, foi necessário repassar uma parte para os clientes, o que fez com que a demanda baixasse, chegando ao ponto de não ter pedidos o suficiente para dar andamento na produção.

Como já mencionado, a alta de insumos afetou bastante a empresa, quando questionado com relação ao grau desse impacto, uma escala de 0 á 5 (sendo que 0 e nenhum e 5 representa um forte impacto), o gestor afirmou que o impacto foi de nível 4. Para amenizar o impacto desse efeito, o gestor reduziu a margem de lucro, além disso também realizou mudanças no design do produto com o objetivo de reduzir os custos.

7. Considerações Finais

Conforme proposto este artigo conseguiu elencar os três maiores impactos advindos do período pandêmico sendo eles: baixa demanda, falta de insumo e alta do custo de matéria prima.

Podemos concluir que para o enfrentamento da pandemia no setor industrial foi necessário utilizar de planejamento estratégico para minimização dos impactos, visto que mesmo com a disponibilização de benefícios pelo governo o que de fato colaborou para superar o cenários foram as mudanças aplicadas nas empresas com o objetivo de reduzir os impactos como processos de produção, vendas.

industrias, foi possível identificar que as medidas utilizadas pelos gestores fazem parte de um planejamento estratégico, onde foi alterado os processos de vendas e design de produtos

8. Fontes Consultadas

Empresômetro: **A importância da indústria para a economia brasileira**. Disponível em: <<https://blog.empresometro.com.br/importancia-da-industria-para-economia-brasileira/>>. Acesso em 05 Abr. 2021..

REIS, Tiago. **Crise econômica: o que é e como proteger seus efeitos?**. SunoArtigos. Disponível em: <<https://www.suno.com.br/artigos/crise-economica-oportunidade-ou-ameaca/>>. Acesso em 07 jun. 2021.

Confederação Nacional da Indústria. **Crise do novo coronavírus promove desafios para a indústria e para o Brasil**. Agência de Notícias CNI. Disponível em 23/03/2021 <<https://noticias.portaldaindustria.com.br/noticias/economia/crise-do-novo-coronavirus-promove-desafios-para-a-industria-e-para-o-brasil/>>. Acesso em 07 jun. 2021.

CNI. Confederação Nacional da Indústria. **A importância da indústria**. Agência de Notícias CNI. 05/10/2021. Disponível em: <<https://noticias.portaldaindustria.com.br/artigos/robson-braga-de-andrade/a-importancia-da-industria/>>. Acesso em 08 jun. 2021.

Agencia do Brasil. **Indústrias tem dificuldade em conseguir matéria prima**. Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2021-04/mais-de-70-das->

industrias-tem-dificuldades-em-conseguir-materia-prima . Acesso em: 6 mai.2021.
BARBOSA, Marina. **Pandemia faz o desemprego bater recorde no Brasil**: taxa chega a 14,4%. 31/10/2020. Disponível em: <https://www.correiobraziliense.com.br/economia/2020/10/4885870-pandemia-faz-o-desemprego-bater-recorde-no-brasil-taxa-chega-a-144.html>. Acesso em: 7 mai.2021.
BIERNATH, A. **Coronavírus**: O Brasil transformou a crise sanitária em crise política. 05/09/2020. Disponível em: <https://saude.abril.com.br/medicina/coronavirus-o-brasil-transformou-a-crise-sanitaria-em-crise-politica/>. Acesso em: 15 jun. 2021.
Brasil de Fato. **Faltam incentivos do governo federal às indústrias, critica especialista**. 20/01/2021. Disponível em: <https://www.brasildefato.com.br/2021/01/20/faltam-incentivos-do-governo-federal-as-industrias-critica-especialista> . Acesso em: 7 mai. 2021.
CAMPOS, A. C. **Monitor do PIB sinaliza que economia teve retração de 4% em 2020**. 19/02/2021. Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2021-02/monitor-do-pib-sinaliza-que-economia-teve-retracao-4-em-2020>. Acesso em: 7 jun. 2021.

CNI. **Custo da indústria subiu 8,6% com alta no preço de insumos e matérias-primas**. 2021. Disponível

em: <https://noticias.portaldaindustria.com.br/noticias/economia/custo-da-industria-subiu-86-com-alta-no-preco-de-insumos-e-materias-primas/#:~:text=Esses%20custos%20tiveram%20alta%20de,devido%20as%20circunst%C3%A2ncias%20da%20pandemia.&text=O%20custo%20com%20capital%20de,t%C3%AAs%20primeiros%20trimestres%20de%202020>. Acesso em: 7 mai. 2021.

CNI. Crise do novo coronavírus promove desafios para a indústria e para o Brasil. Disponível em: <https://noticias.portaldaindustria.com.br/noticias/economia/crise-do-novo-coronavirus-promove-desafios-para-a-industria-e-para-o-brasil/10/05/2021>. Acesso em: 10 mai. 2021.

FARINHAS, G. **Os reflexos da pandemia do coronavírus no comércio exterior Brasil-China**. 8/03/2021. Disponível

em: <https://www.migalhas.com.br/depeso/341306/os-reflexos-da-pandemia-do-coronavirus-no-comercio-exterior>. Acesso em: 15 jun. 2021.

GIL, A.C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. Atlas. São Paulo. 2010.

GONÇALVES, Elisa Pereira. **Iniciação à pesquisa científica**. Campinas, SP: Editora Alínea, 2001.

HUBER, Beatriz; BRASILE, Bruna; JULIANELLI, Leonardo. **Discussão sobre o rebalanceamento dos estoques em uma nova realidade**. Tecnológica. 2020. Disponível

em: <https://www.tecnologica.com.br/portal/artigos/85546/discussao-sobre-o-rebalanceamento-dos-estoques-em-uma-nova-realidade/>. Acesso em: 29 jun. 2021.

Instituto de Estudos para Políticas de Saúde. **Vulnerabilidades da População Brasileira à COVID-19**: Desafios para a flexibilização do Distanciamento Social. 2020. Disponível em: <https://ieps.org.br/wp-content/uploads/2020/05/NT9-IEPS.pdf>>. Acesso em: 19 mai. 2020.

IBGE. **Após três meses de queda, produção industrial cresce 1,4% em maio**. 02/07/2021. Disponível em: <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/31084-apos-tres-meses-de-queda-producao-industrial-cresce-1-4-em-maio>

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Metodologia do trabalho científico**: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicações e trabalhos científicos. 6.ed.

São Paulo: Atlas, 2006.

OLIVEIRA, João. **Industria sofre com a falta de materia prima**. Disponível em: <https://economia.uol.com.br/noticias/redacao/2021/04/07/industria-sofre-com-falta-de-materia-prima-e-consumidor-paga-a-conta.html> . Acesso em: 6 mai. 2021.

Portal Industria. **Crise do novo coronavirus promove desafio para a industria e para o brasil**. Disponível

em: <https://noticias.portaldaindustria.com.br/noticias/economia/crise-do-novo-coronavirus-promove-desafios-para-a-industria-e-para-o-brasil/> . Acesso em: 6 mai.2021.

SEBRAE. **Entenda a importância da gestão de estoque**. Sebrae. 2017. Disponível em: <https://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/artigos/como-melhorar-a-gestao-de-produtos-no-varejo,6ed4524704bdf510VgnVCM1000004c00210aRCRD>. Acesso em: 29 jun. 2021.

UNICESUMAR. **Artigos Científicos: O que são, por que fazer e como publicar?: Para que servem os artigos científicos**. 2019. Disponível

em: <https://blog.unicesumar.edu.br/artigos-cientificos>. Acesso em: 28 jun. 2021.

SINDIVEST. **A importância do estoque de segurança durante a pandemia**.

SINDIVEST. 2020. Disponível em: <https://sindinvest.com.br/blog/a-importancia-do-estoque-de-seguranca-durante-a-pandemia/>. Acesso em: 29 jun.2021.

WERNECK, G.L.; CARVALHO, M.S. **A pandemia de Covid-19 no Brasil**: crônica de uma crise sanitária anunciada. Disponível em:

<https://www.scielo.org/article/csp/2020.v36n5/e00068820/>. Acesso em: 10 jun.2021.

GIL, Antônio Carlos. Métodos e técnicas de pesquisa social. 5. ed. São Paulo: Atlas, 1999

MATTAR, F. Pesquisa de marketing. Ed. Atlas. 1996

CAETANO, Aletha Silva; FERREIRA, Lucilene. **A Importância do Pré-teste na Validação Transcultural de Escalas: Pré-testagem das Escalas BSQ, BES e BAS..** UNICAMP. 6 p. Disponível

em: <https://www.fef.unicamp.br/feff/sites/uploads/congressos/imagemcorporal2010/trabalhos/portugues/area4/IC4-04.pdf>. Acesso em: 9 set. 2021.

CERVO, Amado Luiz; BERVIAN, Pedro Alcino; DA SILVA, Roberto. **Metodologia científica**. 6. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2007.

GIL, A.C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. Atlas. São Paulo. 2010

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 1999

GONÇALVES, Elisa Pereira. **Iniciação à pesquisa científica**. Campinas, SP: Editora Alínea, 2001.

Malhotra, N. K. (2012). **Pesquisa de Marketing: Uma orientação aplicada**. 6. ed. Porto Alegre: Bookman.

IBGE, 2021. **Após três meses de queda, produção industrial cresce 1,4% em maio**. 02/07/2021. Disponível em: <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/31084-apos-tres-meses-de-queda-producao-industrial-cresce-1-4-em-maio>

OLIVEIRA, João. **Industria sofre com a falta de materia prima**. Disponível

em: <https://economia.uol.com.br/noticias/redacao/2021/04/07/industria-sofre-com-falta-de-materia-prima-e-consumidor-paga-a-conta.html> . Acesso em: 6 mai. 2021.